

PERSPECTIVA DO FISIOTERAPEUTA FRENTE AOS PROBLEMAS ÉTICOS E/OU BIOÉTICOS VIVENCIADOS EM SUA ATUAÇÃO NO NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF)

Daniela Ferraz Frauches Carvalho (Daniela Ferraz Frauches Carvalho) (/proceedings/100058/authors/340688)¹ ; Rodrigo Siqueira-Batista (Rodrigo Siqueira-Batista) (/proceedings/100058/authors/340689)²

s/perspectiva-do-fisioterapeuta-frente-aos-problemas-eticos-e-ou-bioeticos-vivenciados-em-sua-atuacao-no-nucleo-de-apoio-a)

Apresentação/Introdução

A fisioterapia tem sua inserção na Atenção Primária à Saúde (APS) através dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), onde encontra a proposta de compor uma equipe multiprofissional e atuar dentro da lógica da APS. A partir daí surgem novas questões éticas e/ou bioéticas para esta profissão que historicamente esteve vinculada a atenção secundária e terciária.

Objetivos

Descrever e refletir criticamente sobre os problemas éticos e/ou bioéticos na atuação do fisioterapeuta na equipe do NASF e investigar o conhecimento destes profissionais no que se refere à ética e à bioética.

Metodologia

Foi aplicado um questionário com perguntas fechadas e abertas aos fisioterapeutas atuantes no NASF no município do Rio de Janeiro. A análise de conteúdo foi realizada de acordo com o proposto por Bardin. O presente trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (CAAE: 30819414.9.0000.5279) e pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Viçosa (CAAE: 29352314.6.0000.5153).

Resultados

A partir da análise dos questionários respondidos foram identificados problemas éticos e/ou bioéticos na relação usuário-profissional/equipe e na relação entre os profissionais e/ou equipe. Os apontamentos feitos pelos profissionais estavam em sua maioria ligados a aspectos da relação entre equipes do NASF e Estratégia Saúde da Família (ESF) e dentro das equipes do NASF, percebendo assim a urgência de uma consolidação do papel do NASF, bem como de suas atribuições de modo a atuar de forma conjunta à ESF. Também foi percebida a ainda presente dificuldade dos fisioterapeutas em relação aos conceitos de ética e bioética, devido a incipiente abordagem do tema no processo de formação.

Conclusões/Considerações

Os resultados encontrados mostraram a necessidade de atenção com a construção das competências éticas e bioéticas no currículo da fisioterapia, bem como a importância de uma capacitação continuada destes profissionais ao atuarem no NASF. Além disso, sugere-se que mais investigações sejam feitas no sentido de avaliar problemas éticos e bioéticos envolvendo a participação do fisioterapeuta no NASF e propondo estratégias para lidar com os mesmos.

Tipo de Apresentação

Comunicação Oral Curta

Instituições

¹ Fiocruz ;

² UFRJ e UFV

Eixo Temático

Ética, Bioética e Integridade em Pesquisa

Como citar este trabalho?